

## **Impacto da doença arterial coronariana avaliada pelo escore SYNTAX na evolução de pacientes submetidos a implante de bioprótese aórtica transcater**

Autores: Constantino Gonzalez Salgado; Ricardo Mourilhe Rocha; André Luiz Silveira Sousa; André Luiz da Fonseca Feijó; Rodrigo Verney Castello Branco; Guilherme Lavall; Luciana Lima; Francisco Eduardo Sampaio Fagundes; Arnaldo Rabischoffsky; Luiz Antonio Ferreira Carvalho.

Fundamento: O implante de válvula aórtica transcater tornou-se uma opção de tratamento para pacientes com doença valvar aórtica e elevado risco cirúrgico. O papel do impacto da doença arterial nesse contexto ainda é desconhecido.

Objetivo: Avaliar o impacto da doença arterial coronariana classificada pelo escore SYNTAX na evolução de pacientes portadores de estenose aórtica grave submetidos ao implante valvar aórtico transcater.

Métodos: Estudo unicêntrico retrospectivo e prospectivo de 135 casos consecutivos de pacientes com estenose aórtica grave e elevado risco cirúrgico tratados com implante valvar aórtico transcater de julho de 2009 a abril de 2015. Caracterização e classificação da doença arterial coronariana pelo escore SYNTAX e avaliação da influência desta na evolução no seguimento de até 2 anos.

Resultados: O escore SYNTAX pré-operatório foi calculado por meio da análise de todas as coronariografias. A coorte foi dividida em 3 grupos: pacientes sem doença arterial coronariana (sem DAC n=60), pacientes com SYNTAX  $\leq 22$  (DAC 1 n=59) e pacientes com SYNTAX  $> 22$  (DAC 2 n=16). A classe funcional III-IV estava presente em 94,8% dos casos. As evoluções foram analisadas aos 30 dias, 180 dias, 1 e 2 anos. Aos 180 dias houve um aumento  $> 10\%$  na fração de ejeção principalmente dos grupos DAC (DAC1  $<$  DAC 2) com  $p=0,008$ . A classe funcional I-II estava presente em 96,3% da coorte após 1 ano e em 96,1% após 2 anos. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os 3 grupos pela análise univariada em relação a eventos clínicos e cardiovasculares, assim como nas mortalidades geral e cardiovascular em até 2 anos de evolução. A mortalidade foi de 7,4% aos 30 dias, 12,6% aos 180 dias, 18% em 1 ano e 24,2% em 2 anos. A hipertensão arterial pulmonar foi o único fator identificado pela análise multivariada que se correlacionou com desfechos negativos em todos os momentos da evolução, inclusive com a mortalidade cardiovascular em 1 ano ( $p=0,047$ , RR:1,02) e em 2 anos ( $p=0,013$ , RR:1,48). A presença de SYNTAX  $\geq 22$  apresentou uma tendência ( $p=0,061$ , RR: 0,92) de relação a eventos cardiovasculares em 1 ano. Conclusões: Não houve impacto da doença arterial coronariana avaliada pelo escore SYNTAX na evolução de até 2 anos dos pacientes portadores de estenose aórtica grave e elevado risco cirúrgico após o implante valvar aórtico transcater.